

FETCESP

EM DESTAQUE

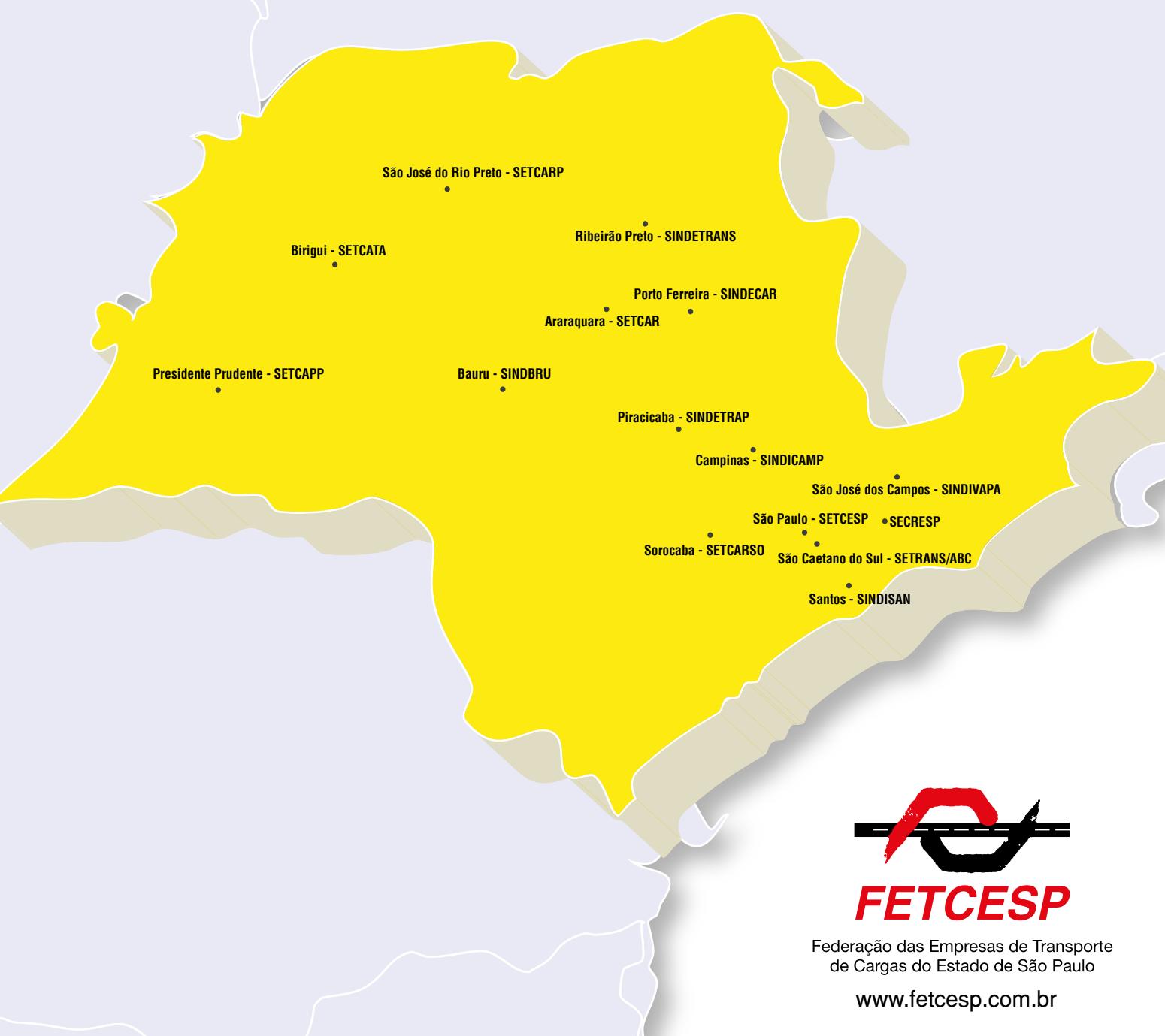
Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo
Ano XI | Nº 195 | Fevereiro de 2015



**Proconve P 7: Pesquisa aponta que norma
Euro 5 elevou custos do transporte
Páginas 6 e 7**

Unidos para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do Brasil

Na estrada do crescimento, a FETCESP une os 14 Sindicatos das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas do Estado de São Paulo em busca do desenvolvimento econômico regional, estadual e nacional.



Federación das Empresas de Transporte
de Cargas do Estado de São Paulo

www.fetcesp.com.br

ENTIDADES FILIADAS A FETCESP

SETRANS/ABC - Sindicato das Empresas de Cargas do ABC. Av. Conde Francisco Matarazzo, 838 – Bairro Fundação – São Caetano do Sul/SP. CEP 09520-110 - Tel.(11) 4330-4800. Presidente Tiojium Metolina. **SETCATA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Araçatuba e Região. Rua Ribeiro de Barros, 339. CEP: 16200-000 - Birigui/SP. Tel.: (18) 3641-1546. Fax: (18) 3642-5099. Presidente: Sérgio Rubens Figueira Belmonte. **SETCAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Araraquara e Região. Rua Padre Duarte, 151 - Sala 143 - Jardim Nova América. CEP: 14800-360 - Araraquara/SP. Telefax: (16) 3336-3595. Presidente: Natal Arnosti Junior. **SINDBRU** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Bauru. Av. Nações Unidas, 40-45. CEP: 17028-310 Bauru/SP. Tel.: (14) 3203-5200. Fax: (14) 3203-0200. Presidente: Munir Zugaib. **SINDICAMP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Campinas. Rua Adalberto Panzan, 92 Bairro TIC. CEP: 13110-550 Campinas/SP. Tel.: (19) 3781-6200. Fax (19) 3781-6211. Presidente: José Alberto Panzan. **SINDISAN** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista. Rua Dom Pedro II, 89. CEP: 11010-080 Santos/SP. Tel.: (13) 2101-4745. Fax: (13) 2101-4700. Presidente: Marcelo Marques da Rocha. **SINDETRAP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Piracicaba. Rua Alfredo Guedes, 1949 - 3º andar sala 301. CEP: 13416-016 Piracicaba/SP. Telefax: (19) 3433-3304. Presidente: Salvador José Cassano. **SINDECAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Porto Ferreira e Região. Rua Daniel de Oliveira Carvalho, 899 - CEP13660-000 Porto Ferreira/SP. Telefax (19) 3585-7791. Presidente André Juliani. **SETCAPP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Presidente Prudente. Rua Ribeiro de Barros, 952. CEP: 19020-430 Presidente Prudente/SP. Telefax: (18) 3222-4930. Presidente: Antonio Carlos Fernandes. **SINDETRANS** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ribeirão Preto e Região. Rua Bruno Malfará, 811. CEP: 14077-270 Ribeirão Preto/SP. Telefax: (16) 3628-6200. Presidente: Ivanildo Clemente Ribeiro. **SETCARP** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São José do Rio Preto. Rua Cel. Spinola de Castro, 3360. CEP:15015-500 São José do Rio Preto/SP. Tel.: (17) 3232-1447. Fax: (17) 3232-1488. Presidente: Ivanildo Clemente Ribeiro, Kagio Miura. **SETCESP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Rua Orlando Monteiro, nº 1 CEP: 02121-021. São Paulo/SP Tel.: (11) 2632-1000 Fax: (11) 2954-4457. Presidente: Manoel Souza Lima Junior. **SETCARSO** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Sorocaba. Av. Gonçalves Magalhães, 1273 - CEP: 18060-240 - Sorocaba/SP. Telefax: (15) 3224-1308. Presidente: Natal Antônio de Plácido. **SINDIVAPA** - Sindicato das Empresas de Transporte Comercial do Vale do Paraíba. Av. Doutor João Batista Soares de Queiroz Junior, nº 1880 - Jd. das Indústrias - São José dos Campos/SP. Tels.: (12) 3933-4178 e (12) 3933-4194. Presidente: Laércio Lourenço.

EXPEDIENTE

FETCESP em Destaque é uma publicação da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Orlando Monteiro, nº 1 - Vila Maria - CEP 02121-021 - São Paulo/SP. Telefone (11) 2632-1019 - e-mail fetcesp@fetcesp.com.br

Diretoria da FETCESP - mandato 2013/2015 - Presidente - Flávio Benatti; **Vice-Presidentes** - Carlos Panzan e Francisco Pelucio; **Vice-Presidentes Regionais** - André Juliani, Antonio Carlos Fernandes, José Alberto Panzan, Ivanildo Clemente Ribeiro, Kagio Miura, Laércio Lourenço, Manoel Sousa Lima Junior, Marcelo Marques da Rocha, Munir Zugaib, Natal Antônio de Plácido, Natal Arnosti Junior, Salvador José Cassano, Sérgio Rubens Figueira Belmonte e Tiojium Metolina; **Secretários** - Romeu Natal Panzan e Edson Luis Sônego; **Tesoureiros** - Raul Elias Pinto e Antonio de Oliveira Ferreira; **Membros do Conselho Fiscal** - Ademir Pozzani, Adriano Lima Dependor, Artésio de Merlo Junior, Osnir Antonio Fioravanti, Rui César Alves e Vicente Aparicio Y Moncho; **Membro do Conselho Político** - Antonio Luiz Leite; **Membros do Conselho Consultivo** - Altamir Filadélfio Cabral, Elza Lúcia Vannucci Panzan, Ezio Macedo Veronese Júnior, José Otávio Bigatto, Oswaldo Vieiral Caixeta Júnior, Rafael Darrigo Valente, Rival Brengu e Urubatan Helou; **Delegados Representantes** - Flávio Benatti e Francisco Pelucio. **Redação e Produção** - Editora: Fátima Contardi. Projeto Gráfico e Editoração: Jurujuba Publicidade. Capa: Shutterstock.com

Novas regras flexibilizam a lei do motorista

Como era nossa expectativa, no retorno do recesso parlamentar, a Câmara dos Deputados aprovou, em 11 de fevereiro, o projeto de lei nº 4.246/12 que flexibiliza à lei 12.619/2012, que regulamenta a profissão de motorista. O projeto de lei aguarda sanção da Presidente da República que pode aprovar integralmente ou vetar parte do texto.

É importante destacar que as entidades sindicais do transporte rodoviário de cargas, como a FETCESP e seus sindicatos filiados, a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a NTC&Logística, federações e sindicatos do País, desenvolveram intenso trabalho neste assunto. Sempre estivemos atuantes, sobretudo durante a tramitação do PL. Conversamos com parlamentares e participamos de várias reuniões e de fóruns de debates para expor as dificuldades e necessidades do setor para o cumprimento da legislação.

Esperamos que o projeto não sofra sanções da presidente, sendo mantidos importantes tópicos amplamente debatidos com os setores envolvidos na aplicação e fiscalização da legislação.

Entre as mudanças à Lei 12.619/2012 está a possibilidade de o motorista realizar até quatro horas extras de trabalho, sendo duas horas mediante negociação com o sindicato dos trabalhadores.

O projeto permite que o tempo de descanso interjornadas seja fracionado, aumenta o tempo de direção ininterrupta que poderá ser de cinco horas e meia e o intervalo de descanso de meia hora poderá ser fracionado.

Outra mudança envolve o tempo de espera que poderá ser observado durante o tempo da jornada, assegurando ao motorista o pagamento da jornada integral. Também receberam alterações o controle do tempo de direção e da jornada de trabalho do motorista. Para os pontos de parada e descanso do motorista nas rodovias o projeto prevê uma regulamentação com prazos e responsabilidade para o Ministério do Transporte.

Alertamos que enquanto não for publicada a sanção presidencial continua em vigor a Lei 12.619/2012.



Flávio Benatti, Presidente da FETCESP

Festival de futebol society na Unidade Parque Novo Mundo

O Sest Senat Parque Novo Mundo realiza em 28 de fevereiro, das 10 às 17 horas, um festival de futebol *society* para dar o pontapé inicial nas atividades esportivas de 2015. Confirmaram participação equipes das empresas Rápido 900, Braspress, Transportadora Graúna, Eftrans, Atlas Transportes, Amazon

Transportes, Giretrans, 3P Transportes e IBL Logística. As partidas serão realizadas na Unidade que fica na Rua Tuiutu, nº 9, ao lado do Atacadão, na Marginal Tietê, sentido centro. Para obter mais informações sobre este evento e de outras ações esportivas ou culturais procurar Carlos ou Sérgio no telefone (11) 2207-8840.

Cursos gratuitos para empresas contribuintes ao Sest Senat

A Unidade Parque Novo Mundo oferece cursos gratuitos, com duração de 4 horas, *in company* para os funcionários das empresas de transporte contribuintes para o Sest Senat. Os principais temas oferecidos são: Direção Defensiva, Direção Econômica, Primeiros Socorros, Legislação de Trânsito, Meio Ambiente e Cidadania, Mecânica Básica, Logística, Atendimento a Clientes e Motivação em Vendas. Além desses cursos, outros

poderão ser ministrados, basta o interessado entrar em contato com o departamento de treinamento da Unidade e solicitar uma visita à empresa. Um profissional especializado do Sest Senat fará um levantamento das necessidades para apresentar propostas de temas para treinar a equipe de forma direcionada e exclusiva. Mais informações com a coordenadora Maria Inês, pelo telefone (11) 2207-8840 ramal 809.

Novos temas de palestras voltadas ao trabalhador

A Unidade Parque Novo Mundo lança os temas das palestras de 2015 que podem ser apresentadas nas empresas de transportes. As novas abordagens são Empregabilidade e Valorização do Motorista Profissional; Conhecendo o Transporte Rodoviário de Cargas; Conhecendo o Transporte de Passageiros e Planejamento de Rotas para Motociclistas Profissionais. Podem, também, serem solicitadas à Unidade

as palestras oferecidas em 2014 que abordam os seguintes temas: Medos e Fobias; Direitos Humanos nas Estradas; Os Perigos da Internet; Bem Estar Social; Novas Tecnologias no Setor do Transporte; Empreendedorismo no Setor de Transporte; Manutenção Preventiva de Pneus e Cuidados para o Motofretista. Mais informações no setor de treinamento da Unidade: telefone (11) 2207-8840 ramal 809.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS / MARÇO DE 2015

OPERADOR DE EMPILHADEIRA (24H): dias 7, 8, 14 e 21/3 (sábado e domingo), das 8h às 17h.

CURSO ESPECIAL DE TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PARA MOTORISTA DE TÁXI (32): dias 14, 21, 22 e 28/3 (sábados e domingos), das 8h às 18h; dias 17, 18, 19, e 20/3, (terça a sexta), das 8h às 17h.

MOTORISTA BATEDOR (50H): dias 16, 17, 18, 19 e 20/3 (segunda a sexta), das 8h às 18h.

MOBILIDADE REDUZIDA (18): dias 28 e 29/3 (sábados e domingos), das 8h às 17h.

OPERADOR DE MUNCK (16H): 14, 21 e 22/3 (sábado e domingo), das 8h às 17h.

ARRUMAÇÃO E CONFERÊNCIA DE CARGAS (24H): 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24 e 25/3 (segunda a sexta), das 19h às 22h.

ESPECIALIZADO MOTOFRETISTA (30H): 13, 16, 17, 18, 19 e 20/3 (segunda a sexta), das 13h às 17h50.

MOVIMENTAÇÃO DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS - MOPP (50H): dias 7, 8, 14, 21 e 22/3, das 7h40 às 18h; de 18 a 25/3

(segunda a sexta), das 8h às 17h30.

TRANSPORTE EMERGÊNCIA (50H): 21, 22, 28 e 29/3, 11 e 12/4 (sábados e domingos), das 8h às 17h30.

TRANSPORTE ESCOLAR (50H): dias 22, 28 e 29/3, 11, e 12/4 (sábados e domingos), das 8h às 18h.

TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS (50H): dias 7, 14, 21, 22, 28 e 29/3 (sábados e domingos), das 8h às 18h; de 9 a 20/3 (segunda a sexta), das 14h10 às 19h.

ATUALIZAÇÃO MOPP (16H): 16 e 17/3 (segunda a sexta), das 8h às 16h20.

ATUALIZAÇÃO EMERGÊNCIA (16H): 9/3 (segunda), das 19h às 22h40 e de 10 a 13/3 (terça a sexta), das 19h às 21h50.

ATUALIZAÇÃO ESCOLAR (16): 9/3 (segunda), das 19h às 22h40 e de 10 a 13/3 (terça a sexta), das 19h às 21h50.

ATUALIZAÇÃO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS (16H): 30 e 31/3 (segunda e terça) das 8h às 16h20.

Informações e inscrições: telefone (11) 2207-8840; e-mail cursosnovomundo@sestsenat.org.br.

TRC Paulista perde grande líder da região de Ribeirão Preto



Wilson Piccolo Soares tinha 78 anos

Com grande pesar a FETCESP registra o falecimento do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Ribeirão Preto e Região (Sindetrans), Wilson Piccolo Soares, ocorrido no último dia 30 de janeiro, de parada cardíaca. O presidente da FETCESP, Flávio Benatti, lamenta a morte de Soares. “Todos se lembrarão de Wilson por sua determinação na representação no setor, sobretudo na região de Ribeirão Preto. Sempre firme em suas posições se tornou respeitado no meio empresarial e sindical. Ele nunca faltou com seu apoio e contribuição nas ações desenvolvidas pela federação paulista na defesa do TRC”, destaca Benatti.

Wilson Piccolo Soares, tinha 78 anos, era vice-presidente da FETCESP e conselheiro do Sest Senat São Paulo. Era professor universitário de desenho industrial e geométrico com diversos cursos de especialização. Era viúvo da senhora Ruth Renata Sanerip Piccolo. Querido por muitos que o conheceram devido a sua generosidade, deixa filhos, netos e bisnetos.

Wilson Piccolo Soares iniciou sua atuação sindical no TRC em 1980 como integrante da Associação Profissional do setor na região (Apetrans). De 1984 a 1986 foi diretor da Apetrans junto com a professora, juíza classista e sindicalista Ruth Renata Sanerip Piccolo (in memoriam), com quem foi casado por 49 anos. Em 1986, juntos, conseguiram transformar a Associação em Sindicato, o Sindetrans. A “Dona Renata”, como era carinhosamente chamada por todos, foi então a primeira presidente mulher de um Sindicato patronal de transportes. Depois Wilson foi eleito presidente do Sindetrans nas eleições seguintes e continuou atuando para cumprir os objetivos da entidade em defender os interesses das empresas de transportes, em questões como segurança nas estradas, valor do frete compatível com as despesas, valorização do setor como um todo, promoção de palestras e eventos, entre outros aspectos.



Wilson Piccolo Soares com lideranças da FETCESP em maio de 2014, em Águas de São Pedro/SP



Arquivo

Flávio Benatti, presidente da FETCESP, e Wilson Piccolo Soares em maio de 2014, no encerramento do 13º Congresso Paulista do TRC

Pesquisa aponta que norma Euro 5 elevou custos do transporte

Estudo da NTC&Logística aponta que o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), criado em 1986 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), não trouxe a economia de combustível esperada pelos transportadores. Também conhecido como Euro 5, o programa está em vigor no Brasil desde 2012. Nesta edição FETCESP, em Destaque traz artigo do especialista Neuto Gonçalves dos Reis que conclui que o programa elevou os custos do transporte.

Por Neuto Gonçalves dos Reis

A adoção da norma Proconve 7 no Brasil propalada para obter economia de combustível trazida pelos novos motores inexiste na prática ou então é muito pequena.

Este é um dos resultados de um questionário aplicado pelo Decope/NTC&Logística em 113 empresas de transporte de cargas divulgado em outubro do ano passado. Perguntadas se identificaram economia de combustível nos novos veículos Euro 5, nada menos que 62 empresas (54,9% da amostra) responderam que não houve economia. Outras 25 (22,1%) vislumbraram redução de consumo entre 0,1% e 2,5%, enquanto 19 (16,8%) citam economia entre 2,6% e 5,0%. Apenas 5 (4,4%) constataram economia entre 5,1% e 7,5% e somente duas (1,8%) tiveram redução de 7,6% a 10%.

O mau resultado pode estar sendo influenciado pelas dificuldades das empresas em controlar seus custos ou mesmo pelo temor de que a redução possa servir de pretexto para pedido de desconto nos fretes pelos embarcadores. De qualquer maneira, feita a média da economia, constata-se que ela não passa de 1,35%.

Custo absorvido

Segundo 109 empresas (96,5%) está economia não foi suficiente para compensar os aumentos de preços trazidos pelas elevações dos preços dos caminhões e do óleo diesel com menor teor de enxofre, além da introdução do Arla 32.

O pior é que, devido às dificuldades de mercado, 72 empresas (67,3%) tiveram de absorver totalmente este ônus. Outras 34 (30,1%) absorveram parcialmente os aumentos e apenas sete (6,2%) conseguiram repassar este custo ao mercado.

Conforme já era previsto, constatou-se antecipação de compras em 2011, por parte de 46 empresas (40,7%), assim como a postergação de compras em 2012 (ano de introdução da norma Euro V) por parte de 43 empresas (38,1%). O resultado foi uma elevação das vendas de 157.694 unidades em 2010 para 172.902 unidades e 2011 e a queda do mercado para 134.745 unidades em 2013.

Problemas de suprimento

Também, como era previsto, houve problemas de suprimento do diesel S50 e de Arla 32 no ano de 2012. Dezenas empresas (14,2%) acusaram falta de diesel durante o período de introdução do Euro V, enquanto outras 39 (34,5%) registraram falta apenas pontual.

Em menor escala, problema se repetiu com o Arla 32. Onze empresas (9,7%) disseram que houve falta, enquanto 30 (26,6%)

acusaram falta pontual.

Hoje, este cenário está bastante amenizado. Só 8 empresas (7%) responderam que a falta de diesel continua sendo problema, enquanto 9 (8%) dizem continua sendo problema em parte dos postos.

No caso do Arla 32, a falta total foi denunciada por apenas 3 empresas (2,7%) e a falta parcial por outras 3 (2,7%).

Arla caro

O elevado preço do Arla 32 foi um grande problema inicial, que persiste até hoje, mesmo em menor escala. Setenta e cinco empresas (66,4%) informaram que o preço do Arla era muito alto. Outras 33 (29,2%) disseram que era alto. Apenas 5 (4,4%) encontraram Arla a preço normal ou baixo.

Hoje, 28 empresas (24,8%) consideram o preço do Arla ainda muito elevado, 55 empresas (48,7%) o acha simplesmente alto. Enquanto 28 empresas, ou seja, 24,7% dessa mesma amostra, dizem que considera aceitável e, apenas 2 empresas ou 1,8%, acham o preço do aditivo baixo.

Das 113 empresas da amostra, em 98 delas (78,8%) os motoristas não passaram por treinamento antes de operar o caminhão Euro V. Por essa razão, acredita-se que em 34 (30% da amostra) empresas houve algum tipo de rejeição à nova tecnologia.

Das empresas pesquisadas, 70 empresas (61,9%) não receberam nenhum tipo de treinamento das montadoras, das distribuidoras de combustível ou até mesmo das empresas produtoras do aditivo Arla 32, sobre os veículos Euro V.

Cinquenta e duas empresas (46,0%) conseguiram operar os veículos Euro V com normalidade em até 3 meses. Outras 27 (23,9%) levaram até seis meses, enquanto 18 (15,9%) precisaram de até um ano. Já, 15 empresas (13,3%) precisaram de um a dois anos. E, apenas 1 empresa da amostra, (0,9%) levou mais de dois anos.

A maioria dos transportadores (65 empresas ou 57,5%) acredita que a população brasileira não reconhece o avanço ambiental trazido pelos caminhões Euro V. Apenas 4 empresas (3,5%) acreditam neste reconhecimento, enquanto 44 (39%) acreditam que há reconhecimento parcial.

Quanto à introdução do Euro VI, 47 empresas (41,6%) acham que isso pode ser feito nos próximos três anos; 33 (29,2%) em até seis anos; 18 (15,9%) em mais de seis anos e 15 (13,3%) delas acham que não deveria ser introduzido.

Sessenta e uma empresas (54%) consideram que a introdução do Euro VI terá as mesmas dificuldades do Euro V. Outras 33 (29,2%) acham que as dificuldades serão menores e apenas 19

(16,8%) que as dificuldades serão maiores.

Isso é explicável pelo fato de que já existem o combustível, o Arla 32 e as tecnologias (EGR e SCR) que deverão ser combinadas para atender às especificações do Euro VI.

Emulador do Arla

Quarenta empresas (35,4%) têm conhecimento de algum tipo de ação para desabilitar o sistema de tratamento de gases de escape, mas apenas 9 empresas (8%) pretendem instalar tal sistema. Segundo a pesquisa, 10 empresas (8,8%) sabem de alguma ação por parte do governo para coibir tal prática.

Prática condenável

Entre os transportadores autônomos, a condenável prática de desabilitar o sistema do Arla 32, está bem mais disseminada do que nas empresas.

Proliferam na Internet anúncios de sistemas emuladores do Arla 32, oferecidos a preços entre R\$ 400,00 e R\$ 600,00.

Consultando-se sites que tratam do assunto, nota-se uma grande revolta dos carreteiros e pequenas empresas com o obrigatoriedade de usar o Arla 32 e com a ausência de incentivos oficiais ao uso dos caminhões Euro V.

“Não era para cobrar imposto nenhum sobre essa porcaria de ARLA e ter desconto no diesel S10, mas não: aqui tudo é ao contrário. Um caminhão velho polui e paga menos e os novos são todos mais caros. Resumindo, tem que isolar essa porcaria mesmo, pois nós proprietários de caminhões Euro V não somos compensados em nada”, diz um dos participantes do blog.

“Eu já isolei o Arla do meu Volvo e passei o maçarico no catalisador, arrancando a tela da entrada e da saída. Ganhou potência e economia. Há outras manifestações na mesma linha: “Eu tenho 10 caminhões, 5 Volvo e 5 Scania removi o Arla de todos. A economia é muito grande. Quanto ao catalisador entupir, é só andar 200 km por semana com o Arla ligado que nunca vai entupir.”

“Tem um fusível que pode ser retirado e desligar o sistema de Arla 32. Vocês podem retirá-lo e seguir viagem e, ao notar alguma perda de potência, coloquem o fusível de volta e desliguem a chave geral do veículo por uns 20 segundos, e religuem. Rodem uns 100 km, verifique se a potência do carro voltou e retirem o fusível novamente. Façam o teste.”

“Gostaria de informar que todos os problemas tais como arla32, válvula EGR, DPF (filtro de partículas) podem ser solucionados com apenas uma reprogramação eletrônica na central. Somos especialistas. Mais informações pelo e-mail info@savedo.es”.

“Tenho um amigo que fez a modificação eletrônica para eliminar o Arla numa empresa alemã que também está no Brasil, e na Espanha e se chama bhp motorsport. info@bhp-chiptuning.es”

É possível encontrar também uma oportuna advertência do IBAMA sobre tal prática:

“O IBAMA alerta os proprietários de veículos movidos a óleo diesel, fabricados a partir de 2012, (...) com a tecnologia SCR,

que modificações (...) que visem a enganar o sistema de controle de emissões, para a não utilização do ARLA 32, certamente causarão problemas técnicos aos veículos, que, por sua vez, trarão prejuízos financeiros futuros, além de configurarem ilícito ambiental, tanto para quem vende/executa a instalação quanto para o proprietário do veículo, passível de multa que pode chegar a R\$ 50 milhões.”

Combustíveis alternativos

Nota-se pouco interesse das transportadoras pelo uso de combustíveis alternativos. Apenas 3 (21,75) já testaram o uso de GNV, uma com resultado satisfatório e duas com resultado insatisfatório. Apenas uma (0,9%) testou diesel de cana e o resultado foi satisfatório. Trinta (26,5%) declararam ter testado o biodiesel, sendo 7 (6,2%) com resultado satisfatório, 5 (4,4%) com resultado insatisfatório e 18 (16,2%) com resultados inconclusivos. É possível, no entanto, que alguns tenham considerado como teste a adição obrigatória de 6% do biodiesel ao diesel. Quarenta e sete (41,6%) não vê possibilidade de algum tipo de combustível alternativo substituir o diesel nos próximos dez anos. Mas, 46 (40,7%) acreditam que esta substituição será parcial, enquanto 20 (17,7%) acham que a substituição será total.



Divulgação

Neuto Gonçalves dos Reis

Neuto Gonçalves dos Reis é diretor técnico executivo da NTC&Logística, membro titular da Câmara Temática de Assuntos Veiculares do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e presidente da 24ª Jari do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) de São Paulo.

Libra Terminais

A Libra Terminais Rio aprimora seus serviços para tornar o processo de desunitização para armazém ainda mais ágil e eficiente. “Cerca de 90% dos processos são atendidos dentro de 40 horas a partir da descarga dos contêineres. Em 2013, investimos em um projeto de melhoria com metodologia Six Sigma estipulando meta de 70%, e esta tem sido superada. Estamos atuando em alto patamar de produtividade e pretendemos atingir o nível máximo de excelência”, diz Guilherme Rosa, gerente do armazém da Libra Terminais Rio. Um dos principais destaques dentro das ações de melhoria foi a distribuição de recursos, que resultou no aumento da capacidade de produtividade. A companhia ampliou em 20% o quadro de colaboradores para iniciar as operações no período noturno e nos finais de semana. Além disso, reuniões com clientes ajudaram a alinhar processos e aprimorar a comunicação.

Jadlog

A JadLog faturou R\$ 353 milhões em 2014, o que representou um crescimento de 11,7% em comparação ao resultado de 2013. Contribuiu, para esse desempenho, a forte atuação comercial da rede franqueada JadLog, composta por mais de 500 unidades espalhadas pelo Brasil, que ampliou os negócios de transporte de encomendas, principalmente nos segmentos de confecção, material promocional, autopeças, eletroeletrônicos e cosméticos, bem como na modalidade de encomenda reversa, modal muito procurado pelo mercado. Para 2015, a expectativa da JadLog é promissora, pois todas as análises e previsões realizadas pela direção indicam que a empresa não será afetada pelo baixo crescimento da economia brasileira. “Vamos passar longe dessa desaceleração econômica. O ano de 2015 já começou movimentado, com a expansão de negócios junto aos nossos atuais clientes e a busca por novos embarcadores, através da ação comercial da rede franqueada JadLog”, afirma o diretor comercial, Ronan Hudson. Neste ano, a JadLog manterá o mesmo ritmo de investimentos feitos nos anos anteriores, provisionando R\$ 20 milhões para renovação de frota terrestre, incrementos de TI, treinamentos, equipamentos operacionais e instalações.

Panalpina Brasil

A região metropolitana de Campinas é uma das mais importantes para a economia do estado de São Paulo, com vinte municípios e uma população de mais de três milhões de habitantes, que formam a décima maior área metropolitana brasileira. Dentro desse cenário atua a Panalpina Brasil na região que é considerada a segunda maior unidade de negócios da empresa, em termos de volume. A unidade é extremamente importante sob o ponto de vista estratégico, já que abriga o aeroporto de Viracopos, classificado como o maior de carga aérea do País. No total, entre o escritório no centro da cidade e a base operacional, dentro do aeroporto, são mais de 100 pessoas dedicadas à coordenação de embarques de importação e exportação aérea, explica Alexandre Antonelli, gerente da filial. “Entre os clientes, o portfólio é

bastante variado, porém o volume maior se concentra em clientes dos segmentos de tecnologia e automotivo”, destaca. A filial tem crescido acima da média de mercado e a perspectiva se manterá em 2015. Nos últimos anos, a filial ainda teve o incremento com os serviços de logística de armazéns, com novas operações em Cajamar e Sorocaba. “Isso consolidou ainda mais esse produto diferenciado da Panalpina, com operações maduras e eficientes, que já eram realizadas há muitos anos em São José dos Campos e Hortolândia”, explica o executivo.

Holding TA

O ano começou dinâmico na Holding TA. Omar Passos entra para a empresa, como a diretor da TALOG no lugar de Marcel Favoretto, que deixa o cargo para assumir a diretoria da TAExpress. Omar Passos é pós-graduado em Logística e graduado em Economia. Sua carreira profissional foi construída com sólida atuação nas áreas de desenvolvimento e gestão de negócios em Operadores de Logística Nacionais e Internacionais nas empresas Elog (Ecorodovias Group), Uti do Brasil, Wilson Sons e Armazéns Gerais Columbia S/A. Marcel Favoretto, que assume a diretoria da TAExpress, é graduado em Marketing e MBA em Logística Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Executivo experiente em gestão e vivência internacional, fluente em inglês e espanhol, Favoretto trabalhou em grandes empresas, inclusive na própria Holding TA. Atuou também na TNT Mercúrio e FedEx Corporation. O novo diretor tem larga experiência em gestão de áreas operacionais e de logística, além de comercial, supply chain e gestão de projetos.

TNT

A TNT Express ampliou a sua atuação nas importações de cargas formais nos principais aeroportos no País. Agora, 12 aeroportos brasileiros contarão com desembarque internacional, o que significa que cargas podem seguir dos Estados de origem diretamente para seus destinos diretos. O serviço da TNT já está disponível nos aeroportos das cidades do Rio de Janeiro, Manaus, Recife, Fortaleza, Natal, Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Guarulhos e Campinas. “É um ganho considerável para a logística e clientes brasileiros. Além do custo, que ficará mais atrativo, o tempo de percurso será otimizado”, afirma Murilo Silva, diretor da TNT Express no Brasil. O executivo enfatiza que a empresa já opera nos aeroportos de Viracopos e Guarulhos, em São Paulo, oferecendo aos importadores conexões diretamente dos HUBs internacionais da TNT em Liegge, na Bélgica, Santiago no Chile e JFK nos Estados Unidos. As importações provenientes dos 200 países atendidos pela TNT são consolidados nesses HUBs antes de chegar ao Brasil. LGG, por exemplo, que é o maior HUB da TNT no mundo, conta com um centro de excelência alfandegária especializado nas regras da aduana brasileira, assim consegue antecipar o processo de liberação antes a carga chegue ao Brasil. Em Guarulhos e Viracopos, a equipe da TNT conta com despachantes aduaneiros para auxiliar os clientes.

Ecopav

A Ecopav adquiriu 22 caminhões Volkswagen para operar na coleta e transbordo dos resíduos sólidos urbanos e comerciais em diversas regiões do país. Os novos veículos se juntarão à frota da empresa que aposta na chancela Volkswagen há mais de seis anos. Dos 22 caminhões adquiridos, 18 são do modelo VW Constellation 17.280 Compactor (oito com câmbio automático), que atende às principais configurações solicitadas pelos clientes de coleta de resíduos. A Ecopav optou também por três unidades do VW Constellation 15.190 sob medida para a coleta seletiva, que se destacam pela agilidade da operação “porta a porta”; e um VW Constellation 24.330, que vai transportar todo material reciclável sob implemento Romeu e Julieta (duas carrocerias), ideal para esta operação devido a sua capacidade de tração de 45 toneladas. Os veículos percorrerão, em média, 100 quilômetros por dia pelo estado de São Paulo, além de participar de rotas em Belo Horizonte e Cuiabá. “Optamos pelos caminhões Volkswagen nesta renovação, pois acreditamos na marca. São veículos que nos atendem perfeitamente, com itens de série que agregam valor à operação, além da durabilidade, baixo custo de manutenção e ótimo desempenho. Não tínhamos dúvida nesta escolha”, conta Daniel Taboada, diretor comercial da Ecopav.

Iveco

A Iveco, em parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte de São Paulo (Setcesp) e a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), coloca em teste um veículo Daily 35C14G GNV para rodar em empresas paulistas: Expresso Mirassol, Jamef, Mira Transportes, RG Log, Tex Courier e West Air Cargo. O Daily GNV foi entregue no último dia 27 de janeiro, na sede do Setcesp, para a Mira Transportes e será a primeira empresa a testar o veículo em São Paulo durante um mês. “Essa iniciativa tem como objetivo ajudar a preservar o meio ambiente e desenvolver veículos confiáveis movidos a GNV para o transporte em grandes centros urbanos. Ficamos felizes em fazer parte do projeto”, afirma Arílson Abreu, gerente de frota e tráfego da Mira Transportes. Desde 2011 a Iveco realiza uma série de testes com veículos movidos a combustíveis alternativos. Empresas de diferentes setores já testaram dois Daily GNV, dois Tector 17 toneladas, preparados para coleta de lixo, um ônibus GNV e um Tector GNV alimentado com Biometano. Neste projeto piloto, a Comgás disponibilizará o combustível necessário para o período em que o veículo será testado. O Daily GNV permite uma redução de 84% da emissão do NOx, 25% menos CO2 e 96% menos material particulado, se comparado com um veículo diesel Euro 3. Além das reduções de emissão de gases de efeito estufa, o veículo proporciona a diminuição de ruídos em seis decibéis em relação ao mesmo motor diesel.

Banco Mercedes-Benz

Com o objetivo de manter sua estratégia de oferecer as melhores soluções ao cliente, o Banco Mercedes-Benz oferece uma

alternativa de crédito para quem pretende financiar até 100% de caminhões e ônibus, combinando a utilização do Finame PSI com a segurança de um capital de giro e taxas fixas de juros. A nova modalidade de crédito permite o financiamento de até 70% pelo Finame e o restante por meio de um contrato de capital de giro, que estabelece taxas fixas de juros com variação entre 1,05% e 1,29% ao mês. Esta alternativa foi criada pelo Banco Mercedes-Benz porque as novas regras do Finame PSI não permitem mais que o bem seja 100% financiado com subsídios do BNDES, o que dificulta o acesso ao crédito. O diretor comercial do Banco Mercedes-Benz, Angel Martinez, destaca que a instituição oferece uma alternativa de crédito para quem ainda prefere aproveitar os benefícios do Programa, financiando até 100% do veículo. “Além disso, tem a garantia de que o cliente não ficará suscetível às oscilações do dólar e desvalorização do real, como ocorrido em 1999”, acrescenta Martinez.

Banco Volkswagen

Em parceria com a MAN Latin America, o Banco Volkswagen oferece um plano de financiamento com taxas de 0,93% ao mês para a compra de caminhões e ônibus VW e dos extrapesados MAN TGX. A nova condição também permite 100% do financiamento do bem, com 0% de entrada e pagamento em até 60 meses, com parcelas fixas até o final do contrato. “Em conjunto com a fábrica, conseguimos desenvolver um dos produtos mais competitivos do setor. Com as mudanças no Finame PSI, buscamos alternativas atrativas para os nossos clientes. Acreditamos que a nova condição não apenas impedirá a queda da demanda, como esperamos aumentá-la”, afirma Décio Carbonari, presidente do Banco Volkswagen. A MAN Latin America oferece uma linha completa de caminhões e ônibus Volkswagen e caminhões MAN, com mais de 40 modelos disponíveis.

DAF

A DAF, em parceria com os principais bancos comerciais do País, oferece a seus clientes condições especiais de financiamento para o XF105, com taxas de juros a partir de 0,40% ao mês, e planos de até 60 meses. Toda a rede de concessionárias DAF está trabalhando com as novas condições de CDC (Crédito Direto ao Consumidor), uma alternativa ao BNDES Finame. Na nova linha de crédito da DAF, a entrada varia de 10% a 30%, com condições específicas para cada situação. “Conseguimos com os nossos parceiros condições atrativas e competitivas, minimizando os impactos das mudanças no Finame. Nossa time de vendas está totalmente preparado para negociar planos de crédito que atendam às necessidades dos nossos clientes, de autônomos a frotistas”, afirma Jorge Medina, diretor de vendas e marketing da DAF Caminhões Brasil. A DAF oferece o extrapesado XF105 nas versões 6x2 e 6x4, equipadas com motor PACCAR MX de 410 cv ou 460 cv, e transmissão manual de 16 velocidades ou automatizada de 12 ou 16 velocidades. O modelo também está disponível em duas opções de cabine, Comfort e Space.

Unidade implanta oficina pedagógica de manutenção

Com o objetivo de otimizar o processo de ensino e aprendizagem, o Sest Senat Vila Jaguara implantou no último dia 29 de janeiro, em caráter experimental, a Oficina Pedagógica de Manutenção para realizar cursos de Formação e Atualização aos profissionais do setor e jovens aprendizes. Nesse espaço,

serão promovidas aulas práticas e demonstrativas nos cursos de Metrologia, Freios, Sistemas Pneumáticos e Diferencial e Câmbio, entre outros, de modo a combinar conhecimentos teóricos e práticos. Mais informações telefones (11) 3623-1300 /1313 e 1316.



Equipamentos da Oficina Pedagógica de Manutenção

Ações nas comemorações do Dia Internacional da Mulher

Para marcar as comemorações do Dia Internacional da Mulher, que é 8 de março, a Unidade Vila Jaguara se antecipa e realizará eventos nos próximos dias 3 e 5 de março. Com peças teatrais, palestras e debates serão tratados de temas relacionados a qualidade de vida da mulher, além de repensar e entender as conquistas obtidas ao longo dos anos e também incentivar a busca por mais avanços. As ações trarão ao debate o preconceito e a desvalorização sofridos pela mulher, que apesar dos avanços, persiste a discriminação com baixos salários, violência masculina

e jornada excessiva de trabalho, além da falta de reconhecimento da carreira profissional. Afinal muito foi conquistado, mas ainda existem muito para ser modificado.

Eventos - No dia 3, às 9 horas está programada uma apresentação cultural, com oficina sobre o Papel da Mulher na Família e na Sociedade. No dia 5, às 9 horas, a Unidade promoverá um café da manhã seguido por uma palestra sobre Qualidade de Vida.

Mais informações: e-mail luz@sestsenat.org.br ; telefones (11) 3623-1304 e 3623-1309.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS / MARÇO DE 2015

CURSO ESPECIALIZADO PARA MOTOFRETE (30H): dias 19, 25 e 26/4.

(50H): semanal – dias 24, 25, 26, 27,30 e 31/3.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE CARGAS INDIVISÍVEIS (50H): finais de semana - dias 1, 7, 14, 21, 22 e 28/3.

RECICLAGEM DE CONDUTORES DE VEÍCULO DE PRODUTOS PERIGOSOS – MOPP (16H): final de semana - dias 8 e 28/3.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULO DE PRODUTOS PERIGOSOS - MOPP (50H): finais de semana - dias 29/3,11,12,18,19 e 25/4.

RECICLAGEM DE CONDUTORES DE VEÍCULO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (16H): semanal manhã - dias 24, 25 e 26 e 27/3.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA (50H): finais de semana - dias 28, 29/3, 11, 12, 18 e 19/4.

FORMAÇÃO DE NOVOS MOTORISTAS (160H): a combinar.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULO DE TRANSPORTE DE ESCOLARES (50H): finais de semana - dias 7, 8, 14, 15, 21 e 22/3.

CONDUÇÃO SEGURA E ECONÔMICA - PRÁTICA EM CARRETA (20H): a combinar.

FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS DE PASSAGEIROS

CAPACITAÇÃO TÁXI (30): finais de semana - 9, 10, 11 e 12/3.

FORMAÇÃO PARA OPERADOR DE EMPILHADEIRA (24H): semanal

- 25, 26 e 27/3.

Informações e inscrições: telefones (11) 3623-1300 /1313 e 1316



Participe do Programa
Ambiental do Transporte

DESPOLUIR

Controle da emissão de poluentes da frota
de veículos das empresas de transporte
rodoviário de cargas

Serviços

- Aferição veicular com o aparelho opacímetro
- Selo Despoluir para os veículos aprovados
- Visita na empresa com hora marcada
- Reconhecido para o Sistema de Avaliação de
Segurança, Saúde, Meio Ambiente
e Qualidade (Sassmaq)



Coordenação Nacional

CNT (Confederação Nacional do Transporte)
SEST SENAT

Despoluir no TRC em São Paulo
Coordenação: FETCESP

Unidades móveis:

- FETCESP - São Paulo - Telefone: (11) 2632-1022
SETRANS - ABCD - Telefone: (11) 4330-4800
SINDICAMP - Campinas - Telefone: (19) 3781-6200
SETCARP - São José do Rio Preto - Telefone: (17) 3232-1488
SETCARSO - Sorocaba - Telefone: (15) 3234-3430

DESPOLUIR

PROGRAMA AMBIENTAL DO TRANSPORTE

O seu futuro
pode começar
hoje mesmo.
Invista no Sicredi.

Conheça os investimentos
que cooperam com as
suas realizações:

- Poupança
- Fundos de Investimento
- Depósito a Prazo

sicredi.com.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.



* Título da modalid